

ATIVIDADE SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

(a desenvolver, eventualmente, a 20 de novembro, Dia Universal da Criança – UNICEF – data comemorativa da aprovação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, em 1959)

Dirigida a crianças de 4 ou 5 anos

- ❖ Se possível, parta de uma situação vivida na sala ou relatada por alguma criança.
- ❖ Fale, de qualquer modo, sobre a data que se comemora: Dia Universal da Criança – data comemorativa da aprovação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança.
- ❖ Explique o sentido de “Convenção Internacional”. Pergunte se alguma criança sabe o que são os “Direitos da Criança”.
- ❖ Inicie uma **conversa com as crianças sobre este tema**. Questione-as sobre o que poderá ter levado à necessidade de fazer uma convenção internacional sobre os seus direitos. Convoque o mais possível a sua experiência e conhecimento sobre o assunto: se acham que em todo o mundo as crianças vivem como elas; se todos os meninos do mundo serão felizes e têm as condições mínimas para viverem bem, em paz e em segurança; que histórias conhecem / de que é que já ouviram falar / o que já viram sobre o assunto; que condições acham que lhes faltam; se em todo o mundo as crianças vão à escola, como elas; se todos os meninos terão acesso a médicos e hospitais; se, mesmo entre nós, não haverá problemas: terão todos os meninos as condições mínimas para viver bem; terão todos os meninos a mesma sorte..., etc.
- ❖ Mais do que fazer um discurso de adulto sobre o tema, deixe que as crianças falem, contem o que ouviram ou viram sobre esta questão, sem fugir aos temas, por mais difíceis que lhe pareçam. Ouça-as e faça com que elas se ouçam umas às outras sobre o assunto, sem escamotear os problemas. Vai ver que sabem mais do que supunha e que dizem coisas pertinentes e, até, muito surpreendentes.
- ❖ Leve as crianças a exprimir juízos sobre aquilo que é contado: se acham bem, se acham mal, o que deveria acontecer, como acham que deveria ser...
- ❖ **Tendo selecionado previamente um livro que fale sobre os Direitos da Criança**, dirigido, evidentemente, a crianças (ver abaixo algumas sugestões), **apresente o livro**. Diga-lhes que o livro apresenta, então, o que de mais importante está escrito na Convenção.
- ❖ Leia-lhes, pausadamente, o livro e, se tiver ilustrações, mostre-lhas.
- ❖ Faça com que as crianças estabeleçam a ligação entre aquilo que falaram anteriormente e aquilo de que se fala na Convenção (no livro). Pode fazê-lo, ponto por ponto (Direito a Direito), ou fazê-lo apenas no final – isso dependerá quer do livro que escolheu quer da faixa etária predominante e características do grupo.

- ❖ No final (ou no dia seguinte, dependendo do tempo de realização das duas atividades anteriores), **proponha-lhes ilustrar/fazer um desenho sobre um Direito à sua escolha** – em alternativa poderão escolher em conjunto um Direito, que a maioria considere mais “importante”, para ilustrar.
- ❖ À medida que as crianças lhe vão apresentando os seus desenhos, peça que lhe contem o que fizeram e, se tiver possibilidade, escreva no próprio desenho duas ou três palavras que melhor caracterizem o que a criança tentou representar.
- ❖ Por mais imprecisa (e menos realista ou até “bonitinha”) que seja a representação das crianças, a atividade feita nestes moldes – através do desenho da criança – torna-se bem mais significativa do que, por exemplo, limitar-se a pintar umas ilustrações feitas por um adulto sobre os Direitos convencionados.
- ❖ **Exponha num placard os trabalhos das crianças**, na sua expressão natural e espontânea, sob um título significativo. Pode ainda afixar no *placard* o livro que leu na sala.



10 princípios em que se baseiam os Direitos da Criança
(vulgarmente apresentados como os “10 Direitos das Crianças”)

1. Igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.
2. Direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.
3. Direito a um nome e uma nacionalidade.
4. Direito à alimentação, moradia e assistência médica adequadas para a criança e a mãe.
5. Direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.
6. Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.
7. Direito à educação gratuita e ao lazer infantil.
8. Direito a ser socorrido em primeiro lugar, em caso de catástrofes.
9. Direito a ser protegido contra o abandono e a exploração no trabalho.
10. Direito a crescer num ambiente de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

Lista de livros sugeridos:

Os Direitos das Crianças

Luísa Ducla Soares

Livraria Civilização Editora, 2009

Os Direitos da Criança

Matilde Rosa Araújo

Arca das Letras, 2008

Para não Quebrar o Encanto

- Os direitos da criança

Vergílio Alberto Vieira

Editorial Caminho, 2007

Direitos da Criança

Maria João Carvalho

Everest Editora, 2012

O Direito de ser criança

Maria João Carvalho

Everest, 2011

Vamos Conhecer - Direitos da Criança

Helena de Jesus

K EDITORA, LDA., 2008

Ser Criança é... , Os 10 Direitos da Criança

Fernando Paulo Gomes, Luís Matos, Nuno Caravela (Canções)

Pglm, 2011

